



Nota do Editor

A queda de 3,6% da economia brasileira em 2016, anunciada pelo IBGE no último dia 7, e que já estava sendo prevista pelo Boletim

Macro IBRE da Fundação Getúlio Vargas desde janeiro, completa um ciclo de dois anos seguidos de encolhimento do Produto Interno Bruto (PIB), fato que nunca havia ocorrido desde que o país começou a acompanhar esses dados, em 1947, pelo então IBRE e, posteriormente, a partir de 1986, pelo IBGE.

É importante ressaltar que no quarto trimestre a economia encolheu 0,9% em relação ao terceiro trimestre e 2,5% sobre mesmo período de 2015, sinalizando uma piora do quadro econômico, com o aprofundamento da recessão, como previsto pelo Monitor do PIB da FGV/IBRE. Com a queda de 3,6% do PIB no ano passado – em 2015 o recuo havia sido de 3,8% –, o carregamento estatístico para 2017 será de 1,1%.

A queda da atividade econômica foi generalizada, com recuo em todos os setores, o que reforça as projeções de que a recuperação da economia tende a ser

bastante lenta. Alguns fatores dão certo alento para este ano, como a melhora nos preços das *commodities*, a aprovação da PEC dos gastos, a liberação para saques das contas inativas do FGTS, a queda da inflação e dos juros, a possibilidade de uma reforma da Previdência, entre outros.

Por outro lado, muitas nuvens estão no horizonte. Continua o gargalo na área fiscal, com um possível contingenciamento já no primeiro ano de vigência da PEC, evidenciando fragilidade das contas públicas. O desemprego continua elevado, com mais de 12 milhões de desempregados. O endividamento das famílias, embora tenha melhorado, permanece elevado. Os investimentos não dão sinais de retomada. Ainda são incertos os efeitos de uma política mais protecionista dos Estados Unidos, bem como a possibilidade de partidos populistas vencerem eleições na Europa. E não se sabe os desdobramentos das delações da Operação Lava Jato sobre a área política e a economia como um todo.

Claudio Conceição
claudio.conceicao@fgv.br

Sumário

Carta da Conjuntura

6 Multiplicadores fiscais e política fiscal anticíclica
Luiz Guilherme Schymura

Ponto de Vista

10 Economia americana prossegue em lenta normalização – *Samuel Pessôa*

Entrevista

12 Ilan Goldfajn – *Solange Monteiro*

Macroeconomia

18 Fracasso do Estado no monopólio da violência
Fernando de Holanda Barbosa

20 De olho na Receita – *Solange Monteiro*

22 Atletas-empresas no país do amadorismo
José Roberto Afonso e Pedro Trengrouse

26 O desafio do petróleo – *Solange Monteiro*

30 Entre os mitos da reforma da Previdência e o que é essencial – *Manoel Pires e Rogério Nagamine Costanzi*

34 Previdência: lições de Bismarck e F. D. Roosevelt
Rubens Penha Cysne

Capa – Reformas

38 A hora da Previdência – *Solange Monteiro*

Comércio Exterior

48 Acordos comerciais do Brasil em negociação
Lia Baker Valls Pereira

Índices

I Índices Econômicos

X Conjuntura Estatística